

# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

**Norte Energia S.A.**

30 de Setembro de 2012  
com Relatório de Revisão dos Auditores Independentes

## **Norte Energia S.A.**

### Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de Setembro de 2012

#### Índice

Relatório de Revisão dos auditores sobre as demonstrações financeiras intermediárias ..... 1

#### Demonstrações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais .....	3
Demonstrações dos resultados .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Demonstrações do valor adicionado.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	8



Condomínio São Luiz  
Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo, SP, Brasil  
Tel: (5511) 2573-3000  
Fax: (5511) 2573-5780  
[www.ey.com.br](http://www.ey.com.br)

## Relatório Sobre a Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias

Aos  
Acionistas, Conselheiros e Diretores da  
Norte Energia S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias, da Norte Energia S.A., referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão das demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Com base em nossa revisão não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Norte Energia S.A., em 30 de setembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, de acordo com o CPC 21.

## **Outros assuntos**

### Demonstração intermediária do valor adicionado

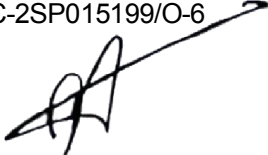
Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, elaborada sob responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas demonstrações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, e considerada informação suplementar para as Companhias de capital fechado e pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

### **Ênfase - Fase pré-operacional**

Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Companhia vem despendendo quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. Também, conforme descrito na referida Nota Explicativa, a Companhia necessitará de recursos financeiros dos seus acionistas e de terceiros em montantes significativos, para a conclusão de sua Usina Hidrelétrica.

São Paulo, 29 de outubro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to be "MA", written over a horizontal line.

Marcos Antonio Quintanilha  
Contador CRC-1SP132776/O-3-T-SC-S-SP

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Hoppe", written over a horizontal line.

Aderbal Alfonso Hoppe  
Contador CRC-1SC020036/O-8-T-SP

## Norte Energia S.A.

Balanços Patrimoniais  
30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro 2011  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	42	250.621
Aplicações financeiras	5	508.380	646.034
Tributos a recuperar		12.679	9.962
Despesas antecipadas	6	28.321	28.226
Outros créditos		312	62
		<b>549.734</b>	<b>934.905</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas	6	58.340	43.501
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.b	24.086	7.896
Depósitos judiciais		241	-
Imobilizado	7	5.484.438	2.542.358
Intangível	8	160.523	149.967
		<b>5.727.628</b>	<b>2.743.722</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>6.277.362</b>	<b>3.678.627</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		314.239	188.820
Partes relacionadas		76	417
Empréstimos e financiamentos	10	4.075.457	1.879.752
Outras contas a pagar	9	18.483	16.298
		<b>4.408.255</b>	<b>2.085.287</b>
<b>Não circulante</b>			
Utilização do Bem Público – UBP	8	151.782	145.771
		<b>151.782</b>	<b>145.771</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social integralizado	11	1.760.010	1.460.010
Prejuízo acumulado		(42.685)	(12.441)
		<b>1.717.325</b>	<b>1.447.569</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>6.277.362</b>	<b>3.678.627</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações dos Resultados

Dos períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais, exceto resultado por ação)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Administrativas	13	(45.443)	(34.183)
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<u><b>(45.443)</b></u>	<u><b>(34.183)</b></u>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas Financeiras	14	41.845	54.120
Despesas Financeiras	14	(41.741)	(17.458)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<u><b>(45.339)</b></u>	<u><b>2.479</b></u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	-	(1.376)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	15.095	-
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>		<u><b>(30.244)</b></u>	<u><b>1.103</b></u>
<b>Lucro (Prejuízo) básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (em R\$)</b>		<u><b>(0,0258)</b></u>	<u><b>0,0015</b></u>
<b>Quantidade média de ações disponíveis no período (em lotes de mil)</b>		<u><b>1.560.010</b></u>	<u><b>980.479</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

### Demonstrações das Mutações no Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e do período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012

(Em milhares de reais)

	<b>Capital social Integralizado</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total Patrimônio Líquido</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>167.410</b>	<b>(2.223)</b>	<b>165.187</b>
Integralização de capital em janeiro de 2011	387.000	-	387.000
Integralização de capital em fevereiro de 2011	22.500	-	22.500
Integralização de capital em março de 2011	475.675	-	475.675
Integralização de capital em julho de 2011	100.800	-	100.800
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	<b>985.975</b>	<b>-</b>	<b>985.975</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>-</b>	<b>1.103</b>	<b>1.103</b>
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2011</b>	<b>1.153.385</b>	<b>(1.120)</b>	<b>1.152.265</b>
Integralização de capital em novembro de 2011	6.625	-	6.625
Integralização de capital em dezembro de 2011	300.000	-	300.000
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>	<b>306.625</b>	<b>-</b>	<b>306.625</b>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>-</b>	<b>(11.321)</b>	<b>(11.321)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.460.010</b>	<b>(12.441)</b>	<b>1.447.569</b>
Integralização de capital em julho de 2012	300.000	-	300.000
<b>Prejuízo do período</b>	<b>-</b>	<b>(30.244)</b>	<b>(30.244)</b>
<b>Saldo em 30 de Setembro de 2012</b>	<b>1.760.010</b>	<b>(42.685)</b>	<b>1.717.325</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Norte Energia S.A.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa  
Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2012</u>	<u>2011</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(45.339)	2.479
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa</b>			
Depreciação e amortização	7 e 8	949	157
Resultados financeiros		(1.760)	20.072
<b>Lucro (prejuízo) ajustado</b>		<b>(46.150)</b>	<b>22.708</b>
<b>Variação no ativo</b>			
Tributos a recuperar		(3.812)	(5.783)
Despesas antecipadas		(14.934)	(692)
Outros créditos		(250)	(1.233)
<b>Variação no passivo</b>			
Fornecedores		125.419	133.384
Outras contas a pagar		2.185	152.713
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>62.458</b>	<b>301.097</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aumento de imobilizado (excluindo juros capitalizados não liquidados)	7	(2.802.642)	(1.754.798)
Aumento de ativos intangíveis (excluindo bens de utilização pública)	8	(4.932)	(146.313)
Aplicações financeiras		145.154	-
Depósitos judiciais		(241)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(2.662.661)</b>	<b>(1.901.111)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamentos de empréstimos e partes relacionadas	10	(750.341)	(141.116)
Captações de empréstimos	10	2.799.965	1.082.934
Aporte dos acionistas para aumento de capital	11	300.000	985.975
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>		<b>2.349.624</b>	<b>1.927.793</b>
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(250.579)</b>	<b>327.779</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>250.621</b>	<b>76.963</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>		<b>42</b>	<b>404.742</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Norte Energia S.A.

### Demonstração do Valor Adicionado

Períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011

(Em milhares de reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Outras receitas – crédito fiscal diferido	15.094	-
Insumos adquiridos de terceiros	(19.319)	(15.196)
Material	(576)	(724)
Serviços de terceiros	(14.200)	(10.197)
Outros	(4.543)	(4.275)
Depreciação, Amortização e Exaustão	(949)	(157)
Valor adicionado recebido em transferência - Receita financeiras	41.845	54.120
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b><u>36.671</u></b>	<b><u>38.767</u></b>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos (inclui remuneração dos administradores)	20.154	16.867
Tributos federais – imposto de renda e contribuição social	-	1.376
Remuneração de capitais de terceiros	46.761	19.421
Aluguéis	5.020	1.963
Despesa Financeira	41.741	17.458
Lucro líquido (Prejuízo) do período	(30.244)	1.103
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b><u>36.671</u></b>	<b><u>38.767</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
30 de setembro de 2012  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais**

A Norte Energia S.A. (“Companhia”) é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. A Companhia é controlada através de Acordo Acionista (“ACORDO”), conforme disposto no artigo 118 da Lei nº 6.404/76, do qual todos os acionistas fazem parte, ressalvadas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar que estão em processo de obtenção de autorização para adesão ao ACORDO, conforme Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001. Os acionistas constituíram a Companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias a implantação, operação, manutenção e exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE Belo Monte), no rio Xingu, localizada no Estado do Pará e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora (empreendimento). A sede da Companhia está localizada no Setor Comercial Norte quadra 4 bloco B, salas 904 e 1004, Centro Empresarial Varig, Asa Norte, Brasília-DF.

Em 26 de agosto de 2010 a Companhia assinou Contrato de Concessão 001/2010 com o MME – Ministério de Minas e Energia, para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, cujo prazo é de 35 anos a partir da assinatura do referido Contrato. Ainda, de acordo com o referido Contrato, 70% da energia assegurada será destinada no mercado regulado, 10% para os autoprodutores e 20% destinado ao mercado livre (ACL).

A produção de energia elétrica está prevista para ocorrer a partir do exercício de 2015, com o enchimento do reservatório a partir de dezembro de 2014, início da operação comercial da primeira unidade a partir de fevereiro de 2015 e as demais de acordo com o cronograma estabelecido no Contrato de Concessão, estando em pleno funcionamento em 2019. Os gastos incorridos na fase pré-operacional são acumulados nas Ordens de Imobilização nas rubricas específicas do Imobilizado em Curso, desde que diretamente vinculados ao empreendimento. Tais gastos contemplam os custos de aquisição e os encargos financeiros dos financiamentos identificados com a aquisição dos ativos, conforme disciplinado pelos CPCs 20 e 27 (Nota 2.4), considerando que o Empreendimento está em fase de preparação das obras e atualmente estão sendo realizados diversos estudos que resultaram em um Relatório de Projeto Básico Consolidado do mesmo.

A Companhia ainda dependerá de quantias significativas em custos de organização, desenvolvimento e pré-operação para conclusão da Usina Hidrelétrica, os quais, de acordo com as estimativas e projeções, deverão ser absorvidos pelas receitas de operações futuras. A Companhia possui capital autorizado de R\$ 6.000.000 (Nota 11), sendo que as subscrições e integralizações ocorrem por deliberação do Conselho de Administração.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais- Continuação**

A garantia física de energia da UHE para o período em que as unidades geradoras forem instaladas é de 4.418,9 MW médios para a casa de força principal é de 152,1 MW para a casa de força complementar.

Coube ao Governo, regular a exploração pela Companhia, do potencial de energia hidráulica, no rio Xingu, no município de Vitória do Xingu, Estado do Pará, denominado Usina Hidrelétrica Belo Monte, com potência instalada mínima de 11.000 MW, na casa de força principal e 233,1 MW na casa de força complementar.

Em 01 de setembro de 2011, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) concedeu Licença de Instalação contemplando as atividades a serem desenvolvidas dentro dos sítios construtivos de Belo Monte, Pimental, do Canal e Bela Vista, compreendendo a construção das barragens, diques, casas de força, canal de derivação, vertedouro, tomada de água principal, sistema de transposição de embarcações, sistema de transposição de peixes. Esta licença compreende ainda as seguintes atividades associadas ao empreendimento, conforme Relatório do Processo de Licenciamento: implantação das linhas de transmissão para fornecimento de energia aos quatro sítios construtivos; linhas de transmissão que escoarão a energia a ser gerada pelas casas de força principal e complementar até as SEs Xingu e Altamira, respectivamente; canteiro de obras dos sítios Pimental, Bela Vista, Belo Monte e do Canal; jazidas minerais e áreas de bota-fora associados à construção das obras principais; estradas secundárias de acesso aos canteiros e às frentes de obra da usina.

Em função de manifestações de representações de comunidades da região da construção do empreendimento, em 2012 ocorreram dois momentos de paralisações das obras. Estas paralisações não prejudicaram os cronogramas das construções e os efeitos em custos estão dentro de patamares de normalidade de implementação do empreendimento.

O Governo Federal oficializou, por meio da Medida Provisória Nº 579/2012, assinada em 11 de setembro de 2012, a redução nos encargos de Energia Elétrica e as regras para renovação das concessões de Geração, Transmissão e Distribuição vincendas entre 2015 e 2017. Esta Medida Provisória permitiu aos detentores daquelas concessões a possibilidade de antecipar a renovação dos contratos mediante condições específicas estabelecidas na Medida Provisória.

Para as concessões de Geração e Transmissão, a condição imposta pelo Governo é que ativos não amortizados e não depreciados serão indenizados tendo por base o denominado Valor Novo de Reposição (VNR), e as tarifas a partir de então contemplarão apenas os custos de Operação e Manutenção (O&M) desses ativos e Encargos Setoriais.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **1. Informações gerais- Continuação**

Adicionalmente, a Medida Provisória extingue a arrecadação da CCC (Conta de Consumo de Combustíveis) RGR (Reserva Global de Reversão), além de reduzir a arrecadação da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) a 25% de seu valor original. No intuito de contemplar estas reduções nas tarifas já em 2013, a ANEEL realizará Revisões Tarifárias Extraordinárias em fevereiro do próximo ano.

A antecipação das prorrogações daquelas concessões afetadas pela Medida Provisória 579, e a redução dos encargos regulatórios, também por ela gerada, não causará impactos diretos para a Norte Energia, pois o contrato de concessão da Companhia tem vigência até o ano de 2045

Essa Administração está acompanhando o desenrolar dos procedimentos subsequentes à emissão da referida Medida Provisória e, tão logo sejam divulgadas informações adicionais que permitam mensurar eventuais impactos sobre suas operações, a Companhia fará a sua divulgação.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das Demonstrações Financeiras intermediárias em 29 de outubro de 2012.

### **2. Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

#### **2.1 Base de preparação**

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e validadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requeiram maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Exceto quanto ao resultado do exercício, a Companhia não possui outros resultados abrangentes. Dessa forma, a demonstração dos resultados abrangentes não está sendo apresentado, pois equivale à demonstração do resultado do exercício.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação**

#### **2.2 Moeda de Apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### **2.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa e títulos privados de instituições financeiras de primeira linha, de curto prazo com alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.4 Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição ou construção, que inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados, e está em fase pré-operacional. Os custos de empréstimos, deduzidos das receitas financeiras inerentes a esses recursos e vinculados ao Empreendimento, são capitalizados durante o período em que atividade relacionadas ao desenvolvimento estiverem sendo executadas, conforme disciplina o CPC 20 e 27.

Os custos subsequentes serão incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança.

Tendo em vista a fase pré-operacional em que se encontra a Companhia, tanto as vidas úteis, quando o eventual valor residual dos ativos relacionados à Usina Hidrelétrica, ainda não foram estabelecidas para fins de reconhecimento da depreciação dos bens. Os demais bens do imobilizado estão sendo depreciados de acordo com suas estimativas de vidas úteis, conforme mencionado na Nota 7.

#### **2.5 Intangível**

Ativos intangíveis com vidas úteis definidas, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável, acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados, amortizados durante sua vida útil estimável.

Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

#### **2.6 Contas a pagar aos fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros, quando for o caso. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

#### **2.7 Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, capitalizados no custo do investimento específico.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição ou construção de um ativo que requeira um tempo significativo para ser concluído para fins de uso, são capitalizados de forma líquida como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimo são registrados em despesa no período em que ocorrerem. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade em conexão ao empréstimo.

#### **2.8 Provisões**

As provisões constituídas são apenas as inerentes a direitos trabalhistas, tendo em vista que o empreendimento está no início da pré-operação.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação**

#### **2.9 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos. Quando requerido, os elementos de ativos e passivos decorrentes de operações de longo prazo são ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante.

#### **2.10 Capital social**

O capital social é todo composto por ações ordinárias não incorrendo custo na emissão.

#### **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido**

Os encargos de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis fiscais, ou substancialmente promulgado, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre os prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social, assim como sobre as diferenças temporárias (quando aplicável) decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo foi liquidado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação**

#### **2.11 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido - continuação**

O imposto de renda e a contribuição social diferido ativo e passivo são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis em que há intenção de liquidar os saldos em uma base líquida.

#### **2.12 Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

#### **2.13 Redução do valor recuperável dos ativos – CPC 01**

A administração revisa o valor líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável, quando aplicável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

#### **2.14 Resultado por ação**

O calculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O resultado básico por ação equivale ao resultado por ação diluído, haja visto que não há instrumentos financeiros com potencial dilutivo.



## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **2. Resumo das principais políticas contábeis - Continuação**

#### **2.15 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros da Companhia incluem, principalmente:

- a) Caixa e equivalentes de caixa: apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.
- b) Aplicações financeiras: O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas pelo valor justo por meio de resultado (Nota 5).
- c) Fornecedores: Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificadas como empréstimos e recebíveis.
- d) Empréstimos: O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de construção da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo (Nota 10).

Os financiamentos e empréstimos em moeda nacional são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.

- e) O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. A incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### 3.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital

com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2012	31/12/2011
Recursos em banco e em caixa	42	12
Depósitos bancários de curto prazo – CDB	-	250.609
	<u>42</u>	<u>250.621</u>

Compreende os valores de caixa ou equivalentes aplicados em títulos emitidos por instituições financeiras de primeira linha, com *ratings* de crédito atribuídos pelas agências internacionais de *rating*, com alta liquidez.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 5 Aplicações Financeiras

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Fundo de Aplicação – CEF	208.069	247.779
Fundo de Aplicação – BTG Pactual	300.311	398.255
	<u>508.380</u>	<u>646.034</u>

A Companhia faz a maior parte da gestão de seu caixa através da aquisição de cotas de Fundos Exclusivos de Renda Fixa de Crédito Privado de Longo Prazo, cujo regulamento atende a critérios definidos pela gestão da Companhia, onde são permitidos unicamente a aquisição de títulos de renda Fixa (público e privados). A aquisição dos títulos privados segue uma rígida política de crédito que permite a aquisição de títulos emitidos por instituições de primeira linha (Rating com Grau de Investimento - Agência Internacional). Os fundos possuem tratamento fiscal diferenciado por serem de longo prazo, mas a liquidez dos títulos emitidos por instituições privadas é elevada (carência máxima de 90 dias), sendo que o alongamento do prazo médio da carteira do Fundo é obtido através da aquisição de títulos públicos de longa maturação, que implicam em risco insignificante de alteração de valor, pois são pós-fixados indexados à SELIC.

O valor do patrimônio do fundo é resultado da soma do saldo de cada um dos títulos que compõem a sua carteira, sendo o valor da cota calculada pelo administrador do fundo. O valor de mercado dos títulos públicos na carteira fundo é marcado a mercado, conforme, critérios estabelecidos pela ANBIMA. Os títulos privados são valorizados à mercado por meio de metodologia de precificação adotada pelo administrador dos fundos. A composição da carteira dos Fundos pode ser observada na tabela abaixo:

	<u>Exposição (%)</u>
Instituições Financeiras Privadas	53,91%
Instituições Financeiras Públicas	45,62%
Títulos Públicos	0,47%

### 6 Despesas antecipadas

	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Prêmios de Seguros	86.661	71.727
<b>Circulante</b>	<u>28.321</u>	<u>28.226</u>
<b>Não circulante</b>	<u>58.340</u>	<u>43.501</u>

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **6 Despesas antecipadas - continuação**

Os prêmios de seguros compreendem: (i) seguro contratado com J. Malucelli Seguradora S.A. para cobertura de risco de R\$ 1.045.996 com prêmio de R\$ 31.867 e vigência de 6 de agosto de 2010 a 30 de abril de 2019, registrado no Ativo Circulante e Ativo Não Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 303, registrado no ativo imobilizado; (ii) seguro de responsabilidade civil para diretores e administradores contratado com Zurich Seguros S.A. com limite máximo de cobertura de R\$50 milhões e prêmio de R\$ 393 e vigência de 3 de janeiro de 2012 a 03 de janeiro de 2013, registrado no Ativo Circulante. O encargo de amortização mensal é de R\$ 43, registrado como despesas administrativas no resultado do período; (iii) seguro de Risco de Engenharia contratado com a Mapfre Seguradora S/A com limite máximo de cobertura de R\$ 19.967 milhões, prêmio de R\$ 223 milhões e vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021, sendo que em dezembro de 2011, foi paga primeira parcela do prêmio no valor de R\$ 47 milhões; (iv) a ACE Seguradora S/A emitiu outro certificado de seguro atestando que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90 milhões para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10 milhões para cada e toda ocorrência na apólice do Risco de Engenharia, e prêmio de R\$ 2,8 milhões com vigência em 01 de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019 e (v) a Mapfre Seguradora S/A emitiu outros 2 seguros de que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do empregador, sendo a primeira apólice com uma importância segurada de R\$ 2 milhões e prêmio de R\$ 1,7 milhões, e outro seguro de R\$ 8 milhões para cada e toda ocorrência em excesso aos R\$ 2 milhões da primeira apólice e um prêmio de R\$ 1,8 milhões, ambos os seguros com vigência de 01 de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7 Imobilizado

	Saldos em 31/12/2011	Adições	Juros capitalizados	Transfe- rências	Saldos em 30/09/2012
<b>Geração em Serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	-	-	280	280
Máquinas e Equipamentos	18	-	-	835	853
Veículos	-	-	-	75	75
Móveis e Utensílios	-	-	-	2	2
	18	-	-	1.192	1.210
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	-	(4)	-	-	(4)
Máquinas e Equipamentos	(1)	(18)	-	-	(19)
	(1)	(22)	-	-	(23)
<b>Geração em curso</b>					
Terrenos	54.469	155.789	-	(2.916)	207.342
Reservatório, barragens e adutoras	59.160	728.859	-	236.932	1.024.951
Edificações, obras civis e benfeitorias	501.685	300.087	-	(412.620)	389.152
Máquinas e Equipamentos	27.714	49.392	-	69	77.175
A Ratear (c)	342.605	1.191.110	140.000	186.207	1.859.922
Estudos e projetos (a)	162.971	-	-	(1.581)	161.390
Adiantamento a fornecedores (b)	1.382.581	346.727	-	(4.820)	1.724.488
Depósitos Judiciais (d)	422	28.870	-	(129)	29.163
	2.531.607	2.800.834	140.000	1.142	5.473.583
<b>Administração em Serviço</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.379	-	-	1.623	3.002
Máquinas e Equipamentos	2.090	-	-	3.305	5.395
Móveis e Utensílios	1.717	-	-	322	2.039
	5.186	-	-	5.250	10.436
<b>(-) Depreciação Acumulada</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	(32)	(69)	-	-	(101)
Máquinas e Equipamentos	(97)	(430)	-	-	(527)
Móveis e Utensílios	(77)	(63)	-	-	(140)
	(206)	(562)	-	-	(768)
<b>Administração em Curso</b>					
Edificações, obras civis e benfeitorias	2.929	261	-	(3.190)	-
Máquinas e Equipamentos	2.624	1.360	-	(3.984)	-
Móveis e Utensílios	201	209	-	(410)	-
	5.754	1.830	-	(7.584)	-
	2.542.358	2.802.080	140.000	-	5.484.438

(a) Estudos e projetos – Refere-se, substancialmente, aos investimentos iniciais com estudo, inventário e viabilidade realizados na UHE Belo Monte. Foram realizados diversos estudos de levantamentos topográficos e geodésicos que serviram de base para o projeto básico consolidado do empreendimento.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 7 Imobilizado - continuação

- (b) Parte dos valores classificados na rubrica de “geração em curso” referem-se a adiantamentos feitos para a Impsa – Wind Power Energia S.A. e Consórcio ELM (Alstom, Andritz e Voith Hydro) para fornecimento de equipamentos eletromecânicos e Consórcio CCBM (Consórcio construtor Belo Monte) responsável por toda obra civil da construção da Usina.
- (c) A rubrica “A Ratear”, destina-se ao reconhecimento dos custos realizados em benefícios da obra, que não sejam passíveis de alocação ao respectivo tipo de bem ou direito pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.
- (d) A rubrica “Depósito Judicial” destina-se ao reconhecimento dos depósitos efetuados para fins de emissão de liminar de posse, em ações de desapropriação de áreas destinadas a imobilização em curso, pelo sistema de Ordem de Imobilização – ODI.

Descrição	Taxa Média	Custo	Depreciação	Valor Líquido 30/09/2012	Valor Líquido 31/12/2011
<b>Imobilizado em Serviço</b>	8,3% aa	11.646	(791)	10.855	4.997
<b>Geração</b>		1.210	(23)	1.187	17
Imobilizado		1.210	(23)	1.187	17
<b>Administração</b>		10.436	(768)	9.668	4.980
Imobilizado		10.436	(768)	9.668	4.980
<b>Imobilizado em Curso</b>		5.473.583	-	5.473.583	2.537.361
<b>Geração</b>		5.473.583	-	5.473.583	2.531.607
Imobilizado		5.473.583	-	5.473.583	2.531.607
<b>Administração</b>		-	-	-	5.754
Imobilizado		-	-	-	5.754
<b>Total dos Imobilizados</b>		<b>5.485.229</b>	<b>(791)</b>	<b>5.484.438</b>	<b>2.542.358</b>

A vida útil estimada e o método de depreciação seguem os critérios previstos na Resolução ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012. A Administração da Sociedade entende que as estimativas de vidas úteis e os métodos de depreciação determinados pela ANEEL são adequados.

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia não tem bens penhorados ou bloqueados judicialmente.

Como a Companhia tomou emprestado recurso especificamente com o propósito de obter um ativo qualificável particular, os custos do empréstimo que são diretamente atribuíveis ao ativo qualificável podem ser identificados prontamente. Desta forma, a Companhia determinou o montante dos custos dos empréstimos elegíveis à capitalização como sendo aqueles efetivamente incorridos sobre tais empréstimos durante o período, menos qualquer receita financeira decorrente do investimento temporário de tais empréstimos. As referidas capitalizações tiveram

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

início em julho de 2011. No período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2012 foram capitalizados R\$140.000.

Considerando que o empréstimo junto ao BNDES é integralmente vinculado à construção da unidade geradora de energia elétrica, os encargos incorridos estão sendo contrapostos, mensalmente, com as receitas financeiras (recursos de empréstimos aplicados temporariamente), de forma que as despesas superam as receitas, gerando capitalização, mensalmente, no imobilizado em construção.

### 8 Intangível

#### Uso do Bem Público

A Norte Energia S.A pagará à UNIÃO o valor anual de R\$ 16.617 em parcelas mensais equivalentes a 1/12 a partir da operação comercial da Primeira Unidade Geradora da UHE, atestada pela fiscalização da ANEEL, ou a partir do início da entrega da energia objeto do CCEAR, o que ocorrer primeiro, até o 35º ano da Concessão, conforme cláusula sexta do contrato de concessão. Esta obrigação está reconhecida no passivo não circulante em contrapartida do ativo intangível no valor de R\$ 151.782 em 30 de setembro de 2012, atualizada pelo IPCA mensal e descontada a valor presente pela taxa interna de retorno do projeto.

A movimentação dos itens componentes da rubrica pode ser resumida como segue:

	<b>Saldos em 31/12/2011</b>	<b>Adições</b>	<b>Transfe- rências</b>	<b>Saldos em 30/09/2012</b>
Utilização do Bem Público - UBP	<b>145.771</b>	<b>6.011</b>	-	<b>151.782</b>
<b>Intangível em Serviço</b>	<b>822</b>	-	<b>2.898</b>	<b>3.720</b>
Marcas e patentes	31	-	-	31
Licença de uso de software	791	-	2.898	3.689
<b>(-) Amortização Acumulada</b>	<b>(77)</b>	<b>(387)</b>	-	<b>(464)</b>
<b>Intangível em Curso</b>	<b>3.451</b>	<b>4.932</b>	<b>(2.898)</b>	<b>5.485</b>
Licença de uso de software	3.451	4.932	(2.898)	5.485
	<b>149.967</b>	<b>10.556</b>	-	<b>160.523</b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Taxas Anuais de Amortização	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido 30/09/2012	Valor Líquido 31/12/2011
<b>Intangíveis em Serviço</b>	20% a.a.	<b>3.720</b>	<b>(464)</b>	<b>3.256</b>	<b>745</b>
<b>Administração</b>		<b>3.720</b>	<b>(464)</b>	<b>3.256</b>	<b>745</b>
Licença de uso de software		3.689	(464)	3.225	714
Marcas e patente		31	-	31	31
<b>Intangível em Curso</b>		<b>157.267</b>	-	<b>157.267</b>	<b>149.222</b>
<b>Geração</b>		<b>151.782</b>	-	<b>151.782</b>	<b>145.771</b>
Marcas e patentes		-	-	-	-
Utilização do Bem Público – UBP		151.782	-	151.782	145.771
<b>Administração</b>		<b>5.485</b>	-	<b>5.485</b>	<b>3.451</b>
Licença de uso de software		5.485	-	5.485	3.451
<b>Total dos Intangíveis</b>		<b>160.987</b>	<b>(464)</b>	<b>160.523</b>	<b>149.967</b>

## 9 Outras contas a pagar

	30/09/2012	31/12/2011
Tributos retidos na fonte	698	965
Tributos a recolher	10.259	12.141
ISS	7.698	9.250
INSS	1.438	1.250
PIS/COFINS/CSLL	18	657
Outros	1.105	984
Obrigações estimadas (Férias)	7.526	3.177
Outros	-	15
	<b>18.483</b>	<b>16.298</b>

## 10 Empréstimos e financiamentos

O saldo dos empréstimos e partes relacionadas é composto:

Descrição	30/09/2012	31/12/2011
Empréstimo – BNDES	3.065.675	1.127.742
Nota Promissória	1.009.782	752.010
	<b>4.075.457</b>	<b>1.879.752</b>

Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelos juros e encargos financeiros, determinados em cada contrato, incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os referidos encargos são apropriados, líquidos das receitas geradas pelas aplicações financeiras que excedem o caixa, no ativo imobilizado, pois são decorrentes de financiamentos utilizados exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação.



## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **10 Empréstimos e financiamentos – continuação**

Atualmente a Companhia possui dois empréstimos de curto prazo, cujo objetivo da captação foi de prover recurso de terceiros que possibilitassem a criação de valor para os acionistas até a finalização do processo de captação de dívida estruturada de longo prazo, mais adequado para empresas com projetos de investimento em infraestrutura de longa maturação.

Em 16 de Setembro de 2011, foi assinado contrato junto ao BNDES de empréstimo de curto prazo no valor de R\$ 1.087 milhões. O empréstimo tinha vencimento de juros e principal em dezembro de 2011, em Fevereiro de 2012 foi aprovada pelo BNDES a postergação do vencimento para 15 de julho de 2012. Em maio de 2012, foi feita nova negociação e o BNDES aprovou a postergação do vencimento do empréstimo para Novembro de 2012, mediante a apresentação da renovação da fiança bancária e assinatura do aditivo. O custo contratado do empréstimo é o da variação da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP acrescida de 2,0%. Os recursos foram destinados ao pagamento de fornecedores e prestadores de serviços.

Para a fiança bancária do empréstimo-ponte do BNDES os acionistas da Companhia apresentaram contra-garantia corporativa proporcional não solidária. O atual custo da fiança contratada junto a instituição financeira privada para garantir o empréstimo-ponte do BNDES é de 0,99% a.a. Os atuais contratos de financiamento não imputam nenhum *covenant* que nos obriga a manter certo índice de alavancagem ou de capacidade de pagamento.

Em 07 de fevereiro de 2012 o BNDES aprovou nova operação de empréstimo-ponte no valor de R\$ 1.800 milhões. Os repasses foram realizados em abril e maio por duas instituições financeiras, sendo R\$ 1.500 milhões por meio da Caixa Econômica Federal e R\$ 300 milhões pelo Banco ABC Brasil S.A. O vencimento da operação do segundo empréstimo-ponte era julho de 2012, contudo, foi negociada a postergação do vencimento dos empréstimos, definindo a nova data para novembro de 2012.

No dia 09 de outubro de 2012 a Diretoria do BNDES decidiu, por unanimidade, autorizar a prorrogação dos vencimentos dos dois empréstimos-pontes concedidos à Companhia para 12 de março de 2013.

Em 11 de junho de 2012 foram amortizadas integralmente as Notas Promissórias da 1º emissão pública da Companhia, as quais haviam sido subscritas e integralizadas no dia 23 de dezembro de 2011 no montante de R\$ 750 milhões ao custo de 109% do CDI.

Em 15 de agosto de 2012 foi realizada a 2º emissão das Notas Promissórias pela Companhia, no valor de R\$ 1 bilhão, com vencimento em 172 dias, ao custo de 109% CDI.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 11 Capital social

O valor autorizado do capital é de R\$ 6.000.000. O capital social integralizado em 30 de setembro de 2012 é de R\$1.760.010, compreendendo 1.760.010 mil ações ordinárias, subscritas como segue:

<u>Ata</u>	<u>Data</u>	<u>Quantidade de ações (em lotes de mil)</u>
Constituição	21.07.2010	10
1ª Reunião	28.07.2010	80.000
4ª Reunião	25.08.2010	100.000
5ª Reunião	09.12.2010	980.000
14ª Reunião	18.10.2011	300.000
21ª Reunião	22.05.2012	300.000
<b>Total</b>		<b><u>1.760.010</u></b>

As integralizações de capital foram realizadas da seguinte forma:

<u>Data do Aporte</u>	<u>Valor</u>
Julho de 2010	10
Agosto de 2010	74.400
Setembro de 2010	93.000
<b>Total integralizado em 2010</b>	<b><u>167.410</u></b>
Janeiro de 2011	387.000
Fevereiro de 2011	22.500
Março de 2011	475.675
Setembro de 2011	100.800
Novembro de 2011	6.625
Dezembro de 2011	300.000
<b>Total integralizado em 2011</b>	<b><u>1.292.600</u></b>
Julho de 2012	300.000
<b>Total integralizado em 2012</b>	<b><u>300.000</u></b>
<b>Total em 30 de Setembro de 2012</b>	<b><u>1.760.010</u></b>

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A estrutura societária da companhia é assim representada:

Acionista	Autorizado	Subscrito e Integralizado	Participação
Eletronorte	1.198.800	351.650	19,98%
Eletrobrás	900.000	264.002	15,00%
CHESF	900.000	264.002	15,00%
Belo Monte Participações	600.000	176.001	10,00%
Petros	600.000	176.001	10,00%
Amazônia Energia	586.200	171.953	9,77%
Vale	540.000	158.401	9,00%
Funcef	300.000	88.000	5,00%
Caixa FIP CEVIX	300.000	88.000	5,00%
Sinobrás	60.000	17.600	1,00%
J. Malucelli Energia	15.000	4.400	0,25%
Total	6.000.000	1.760.010	100,0%

Em 18 de setembro de 2012, o Conselho da Administração aprovou, por unanimidade, uma nova subscrição com integralização de capital, no valor de R\$1.020 milhões, dividida em duas tranches, sendo que a primeira em 22 de outubro de 2012, no montante de R\$ 550 milhões e a segunda tranche para 26 de novembro de 2012, no valor de R\$ 470 milhões. Entretanto, em 10 de outubro de 2012, o mesmo Conselho de Administração, prorrogou da data de integralização da primeira tranche para 30 de outubro de 2012.

O acionista da Companhia Fundo de Investimento em Participações Cevix III ("Caixa FIP CEVIX") está em processo de liquidação, que importará, após a conclusão do processo, na transferência da totalidade de sua participação acionária de 5% do capital social votante da Norte Energia para a Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF ("FUNCEF"), também acionista, que passará a deter a participação de 10% do capital votante da Companhia .

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 12 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do período são calculados sob o regime de lucro real trimestral respectivamente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e à alíquota de 9% sobre o lucro contábil.

#### a. Reconciliação da taxa efetiva do imposto de renda e contribuição social

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	(45.339)	2.479
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas pela legislação (34%)	15.415	(843)
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:		
(+) Adições	(322)	(557)
(-) Exclusões	2	24
IRPJ e CSLL corrente à alíquota fiscal efetiva	-	(3.744)
IRPJ e CSLL diferido à alíquota fiscal efetiva	15.095	2.370
	15.095	(1.376)
Alíquota Fiscal Efetiva	33%	56%

b. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos é como segue:

	30/09/2012		31/12/2011	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	70.842	70.842	23.223	23.223
Alíquota	25%	9%	25%	9%
Imposto de renda diferido	17.710	6.376	5.806	2.090
	24.086		7.896	

O imposto de renda e contribuição social diferido ativo, resultantes dos prejuízos fiscais e base negativa, foram registrados com base na probabilidade de realização por meio de lucros tributáveis futuros, que deverão ser gerados a partir de 2015, oriundo das operações de venda de energia. Tal probabilidade baseou-se em Plano de Negócios elaborado pela Administração da Companhia, e aprovado por seus órgãos de administração.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 13 Despesas administrativas por natureza

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Pessoal	(16.759)	(11.841)
Administradores	(3.395)	(5.026)
Material	(575)	(724)
Serviços de terceiros	(14.200)	(10.197)
Depreciação e amortização	(949)	(157)
Arrendamentos e aluguéis	(5.019)	(1.963)
Seguro	(307)	(599)
Outros	(4.239)	(3.676)
Total das Despesas Administrativas	<u><b>(45.443)</b></u>	<u><b>(34.183)</b></u>

### 14 Resultado financeiro

	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2011</u>
Juros sobre aplicações financeiras	<b>41.180</b>	<b>48.120</b>
Outros receitas financeiras	665	6.000
<b>Receitas financeiras</b>	<u><b>41.845</b></u>	<u><b>54.120</b></u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(41.327)	(17.000)
Outras despesas financeiras	(414)	(458)
<b>Despesas financeiras</b>	<u><b>(41.741)</b></u>	<u><b>(17.458)</b></u>
<b>Resultado financeiro</b>	<u><b>104</b></u>	<u><b>36.662</b></u>

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **15 Instrumentos financeiros**

Os valores de mercado dos instrumentos financeiros ativos, em 30 de setembro de 2012 não diferem significativamente daqueles registrados nas demonstrações financeiras.

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não mantém qualquer contrato, em aberto envolvendo operações com derivativos.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A companhia encontra-se em fase pré-operacional e os riscos inerentes à sua fase atual podem ser assim identificados:

- (i) Risco de crédito - A Companhia por estar em período pré-operacional não depende dos recebíveis de sua carteira de clientes nesse momento. Contudo a mesma está exposta a riscos financeiros associados a sua carteira de aplicações financeiras.

A Administração tem política de gestão financeira que limita determinadas exposições ao risco de crédito e cuja exposição é monitorada individual e coletivamente levando em consideração a solidez financeira da contraparte. Os limites de crédito são determinados com base no rating de crédito emitidos por agências de rating internacionais. A Administração também utiliza de conhecimento, informações e experiências de mercado para assumir determinadas posições de risco de crédito. Adicionalmente, a companhia busca diversificar suas aplicações em varias contrapartes, visando garantir retorno de capital compatível ao risco, sem concentrar sua exposição a um ente específico.

## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 15 Instrumentos financeiros - continuação

- (ii) Risco de Preço - As receitas da Companhia serão, nos termos do contrato de concessão, reajustadas anualmente pela ANEEL, pela variação do IPCA.
  
- (i) Risco de Taxas de Juros – A companhia está limitada aos efeitos da volatilidade de indexadores de preços e moeda no seu fluxo de caixa esperado, uma vez que aproximadamente 80% de seus compromissos contratuais estão atrelados ao índice de preço (IPCA), bem como 100% de seus contratos de venda de energia futura comercializados no Ambiente de Comercialização Regulado, gerando um casamento de indexadores entre receitas e custos/despesas. No que tange ao risco de taxas de juros de seus contratos de financiamento, a Companhia já contratou empréstimo para financiamento de equipamentos junto ao BNDES com as seguintes condições: prazo de 30 anos, e taxa de juros de 5,5% a.a. Os recursos referentes a esse empréstimo ainda não foram liberados. Os empréstimos de curto prazo no valor aproximado de R\$ 3,9 bilhões possuem custo atrelado a TJLP – Taxa de juros de Longo Prazo acrescido de taxa de juros pré-fixadas. As condições desses empréstimos são majoritariamente atrelados a juros pré-fixados, tornando o passivo financeiro da empresa pouco exposto as oscilações (volatilidade) de taxas de juros de mercado.
  
- (ii) Risco de liquidez - A principal fonte de caixa da Companhia é proveniente de integralizações de capital de acionistas. Os atuais acionistas da Companhia são os maiores de cada um de seus ramos no Brasil. O quadro de acionistas é formado por empresas líderes no setor elétrico, siderurgia, mineração e fundos de pensão. O prazo das aplicações financeiras respeita as necessidades previstas no Plano de Negócios da Companhia e nenhum ativo emitido por instituição privada investido pela companhia extrapola a carência máxima de 90 dias. Os títulos públicos adquiridos pela Companhia com vencimento superior a 90 dias são de elevada liquidez e negociados diariamente a mercado.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **16. Cobertura de seguros.**

A Companhia é contratante de gestora dos seguros dos seguintes seguros do Projeto:

- a) Risco de Engenharia;
- b) Atraso de Partida – DSU;
- c) Riscos Operacionais;
- d) Lucros Cessantes – BI; e
- e) Responsabilidade Civil;

Em Setembro de 2011, a Mapfre Vera Cruz Seguradora, líder do Painel de Seguro, emitiu um Certificado de Seguro de Risco de Engenharia informando que se encontra coberto o risco e que a apólice de risco de engenharia, com vigência de 31 de agosto de 2011 a 31 de janeiro de 2021, foi emitida. Da mesma forma e no mesmo mês, a ACE Seguradora S/A emitiu outro Certificado de Seguro atestando a aceitação do seguro que cobrirá reclamações por danos decorrentes da Responsabilidade Civil do Segurado com importância segurada de R\$90 milhões para cada e toda ocorrência em excesso a R\$10 milhões para cada e toda ocorrência, com vigência em 01 de março de 2011 até 31 de janeiro de 2019.

Quanto a resseguro, vale destacar que todas as resseguradoras são as líderes de cada um de seus mercados e todas possuem rating mínimo de A, tendo com líder do Painel de Resseguro *Munich Re*, líder mundial e no Brasil no ramo de Riscos de Engenharia.

O valor total em risco para fins da Cobertura de Seguros é de aproximadamente R\$ 20 bilhões de reais com Limite Máximo de Indenização por evento de R\$2 bilhões. A cobertura do Seguro de Risco de Engenharia contratada engloba: Erro de Projeto, Manutenção Ampla (24 meses), Afretamento de Aeronaves, Desentulho, Tumulto, Greves, Honorários de Peritos e Despesas de Salvamento e Contenção. Os segurados desse seguro são Norte Energia S.A. e respectivos subcontratados operando no sítio da obra.



## Norte Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Compromissos

	<b>Valor do Contrato</b>	<b>Valor Pago</b>	<b>Saldo dos Contratos</b>
Construção (CCBM e outros)	16.217.891	3.664.511	12.553.380
Fornecimento e Montagem	4.549.349	1.024.367	3.524.982
Socioambiental	377.336	118.278	259.058
Seguros Mappfre e J. Malucelli	265.759	125.533	140.226
	<b>21.410.335</b>	<b>4.932.689</b>	<b>16.477.646</b>

Em 30 de setembro de 2012 a Companhia detinha contratos com o consorcio CCBM (responsável pela construção da usina) no valor de R\$ 13.852.963, data-base de abril de 2010.

Os valores acima se referem a contratos celebrados acima de R\$ 10.000.

### 18. Demandas judiciais e administrativas

Em 15 de fevereiro de 2012, a Companhia recebeu notificação do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Renováveis ("IBAMA") em relação a possíveis descumprimentos de condições da Licença Ambiental de Instalação ("LI") da Usina de Belo Monte, sendo adotados todos os procedimentos administrativos cabíveis, inclusive interposição de recurso. De acordo com a notificação o processo está avaliado em R\$7 milhões.

O assunto não implica em qualquer suspensão da referida licença, que continua válida, e, por isso, as obras e demais atividades do empreendimento seguem seu curso normal. Vale ressaltar que o próprio IBAMA, na notificação, ressaltou que as desconformidades apontadas não implicam em "reflexos ambientais negativos".

Diante dos robustos argumentos suscitados pela Companhia em sua defesa administrativa, podemos considerar a perda como remota.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possuía ação intentada pela Defensoria Pública do Estado do Pará, que pleiteia indenização por perdas e danos decorrentes do suposto atraso nas obras de reforma, ampliação e construção de escolas. O valor proposto na ação é de R\$ 100 milhões e o risco de perda avaliado como possível, considerando que a análise do mérito do pedido, do estágio do processo e que o valor ali estabelecido é referencial. Após tratativas com a Defensoria Pública, foi protocolizada petição na ação com proposta de acordo a ser celebrado.

Com base em análises preparadas pela Administração e seus assessores jurídicos, os processos mencionados tem prognóstico de perda possível e, portanto, como determina o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, não foram reconhecidas qualquer provisão sobre as demandas.

## **Norte Energia S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação  
30 de setembro de 2012 e 2011  
(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

### **19. Eventos Subsequentes**

Como mencionado na Nota 10, em 09 de outubro de 2012 a Diretoria do BNDES decidiu, por unanimidade, autorizar a prorrogação dos vencimentos dos dois empréstimos-pontes concedidos à Companhia, de 15 de novembro de 2012 para 12 de março de 2013.